

## RESUMO

Existem registros de brinquedos e brincadeiras infantis, provenientes de diversas culturas, que remontam a época pré-histórica, demonstrando que é natural ao homem brincar, independente de sua origem e do seu tempo. O brinquedo e a brincadeira, enquanto objeto real e manipulável, tem acompanhado a evolução do homem, interagindo em seu espaço físico, em suas funções e em seu próprio aspecto. Sabe-se que a criança sempre brincou e assim, passou a desenvolver-se através dos brinquedos e brincadeiras que lhes eram oferecidos. Porém, com o avanço dos séculos e da tecnologia e com a conseqüente modernização, o brinquedo deixou de ser aquela peça artesanal e minuciosa e a brincadeira passou a tomar outros rumos – passou a ser representada pela criança através dos meios de comunicação. Detendo-se aqui, em ricas fontes bibliográficas, faz-se necessário resgatar o brinquedo e a brincadeira - que foram sendo transmitidas às crianças ao longo das gerações - tendo em vista que o ato de brincar é de extrema importância e necessidade para ela, possibilitando-lhe o desenvolvimento da criatividade e do raciocínio. Não se pode nunca esquecer o modo de vida de outros tempos nem dissociar os brinquedos e as brincadeiras tradicionais, pois estes são parte integrante da cultura dos seus povos. E é a própria viagem no tempo que permite compreender a função que os brinquedos e as brincadeiras tradicionais tiveram.

**Palavras-chave:** brinquedo, brincadeira, cultura, tecnologia.